

**ANEXO III**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  
 PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO  
 SUPERINTENÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

**PROGRAMA DO  
 COMPONENTE CURRICULAR**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS**

CARGA HORÁRIA (estudante)							MODALIDADE/ SUBMODALIDADE	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)
T	T/P <sup>1</sup>	P	PP <sup>2</sup>	Ext <sup>3</sup>	E	TOTAL	Atividade / Exposição	Sem Pré-requisito
		30				30		

CARGA HORÁRIA (docente/turma)							MÓDULO	SEMESTRE DE INÍCIO DA VIGÊNCIA						
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E		
		30				30								

**EMENTA**

Conteúdos técnicos e humanísticos voltados para aplicação dos conhecimentos envolvendo a Biotecnologia Branca e/ou Roxa e/ou Cinza e o protagonismo do estudante em ações desenvolvidas junto à sociedade por meio de atividades de campo em Nível Avançado III.

**OBJETIVOS**

Desenvolver a capacidade de protagonismo dos estudantes por meio de atividades de campo que promovam sua inserção na sociedade e ampliem seus conhecimentos técnicos envolvendo a Biotecnologia Branca e/ou Roxa e/ou Cinza.

**OBJETIVO GERAL**

O objetivo geral deste curso é promover reflexões e ações sobre a biotecnologia Branca, Roxa e/ou Cinza, proporcionando aos participantes o conhecimento sobre as tecnologias e processos biotecnológicos utilizados na indústria, patentes e proteção intelectual, bem como no cuidado com o meio ambiente.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Biotecnologia Branca:** Proporcionar aos participantes conhecimento sobre o uso de organismos vivos para a criação de produtos em larga escala e produtos derivados, visando o aprimoramento de processos industriais em áreas como química, farmacêutica, alimentícia e de energia, bem como a produção industrial de vacinas.
- Biotecnologia Roxa:** Abordar questões éticas e legais relacionadas à invenção, publicação e proteção intelectual de tecnologias biotecnológicas, explorando as diretrizes e competências do Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI.

<sup>1</sup> O componente da submodalidade teórico-prática (sem subdivisão do módulo de estudantes para as atividades práticas) terá sua carga horária total dividida, para efeito de cadastro, nos campos "T" e "P" do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica.

<sup>2</sup> A carga horária de Prática Pedagógica (PP) será registrada no campo "P" do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica.

<sup>3</sup> A carga horária de Extensão (Ext) será registrada no campo "P" do sistema acadêmico em uso na UFBA, por uma limitação técnica.

- 
3. Biotecnologia Cinza: Fornecer informações sobre tecnologias que promovem o cuidado com poluentes, a conservação e recuperação de ambientes naturais contaminados por meio da biorremediação e tratamento de lixo e resíduos, bem como a preservação e manutenção do patrimônio e recursos naturais.
- 

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

---

Reflexões e ações relacionadas com a Biotecnologia Branca, Roxa e/ou Cinza, com abordagem em:

1. Área da indústria (Branca) – utilização de organismos vivos para criação de produtos em larga escala ou produtos derivados desses, para aprimorar os processos industriais e gerar materiais e produtos de alto valor agregado em diversas áreas como química, farmacêutica, alimentícia e de energia, produção industrial de vacinas, como aquelas contra a COVID-19 que estão sendo amplamente produzidas no momento, dentre outros;
2. Área de patentes, publicações, invenções e proteção intelectual (Roxa) - questões éticas e legais, invenções e estratégias e mecanismos de proteção intelectual, diretrizes e competências do Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, entre outros;
3. Área ambiental (Cinza) – tecnologias que promovem o cuidado com poluentes, a conservação e recuperação de ambientes naturais contaminados por meio da biorremediação e tratamento de lixo e resíduos, preservação e manutenção do patrimônio e recursos naturais, entre outros.

---

#### BIBLIOGRAFIA

---

##### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARAL, Roberto. Ciência e tecnologia: desenvolvimento e inclusão social. Brasília, DF: UNESCO, Ministério da Ciência e Tecnologia, 2003. 128 p.  
PINHEIRO, B. C. S. História Preta Das Coisas: 50 Invenções Científico-tecnológicas De Pessoas Negras. EDITORA LIVRARIA DA FISICA, 2021. 96 P.  
PINHEIRO, B. C. S. @descolonizando\_saberes: mulheres negras na ciência. EDITORA LIVRARIA DA FISICA, 2020. 72 P.

##### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Livia. Juventudes e gerações no Brasil contemporâneo. Porto Alegre, RS: Sulina, 2012. 375 p.  
BEZERRA, Maria do Carmo de Lima; BURSZTYN, Marcel. Ciência & tecnologia para o desenvolvimento sustentável. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2000. 223 p.  
SOUZA, Cezarina Maria Nobre; COSTA, André Monteiro; MORAES, Luiz Roberto Santos; FREITAS, Carlos Machado de. Saneamento: promoção da saúde, qualidade de vida e sustentabilidade ambiental. Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2015. 139 p.  
SANTOS, José Raimundo de Jesus. Juventude, universidade e conhecimento: o agir prático das juventudes nos fazeres da universidade. 2016. 270 f. Tese (Doutorado).

##### OUTRAS INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

---

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do programa:

Nome: Astério Ribeiro Pessoa Neto

Assinatura: \_\_\_\_\_

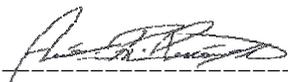
Aprovado em reunião de

Departamento (ou equivalente): \_\_\_\_\_ em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Assinatura do Chefe

---

Aprovado em reunião de Colegiado de Curso de Biotecnologia em 16/05/2023

  
-----  
Assinatura do Coordenador